Rodoanel Metropolitano é discutido em duas Audiências Públicas nesta sexta-feira (26/11)

A primeira sessão foi realizada de manhã, na Assembleia Legislativa, e a outra na Cidade Administrativa, à tarde 26 de Novembro de 2021 , 18:57
Atualizado em 29 de Novembro de 2021 , 11:57

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra) apresentou, nesta sexta-feira (26/11), o projeto do Rodoanel Metropolitano em duas audiências públicas distintas.

A primeira reunião foi convocada pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) e, além dos deputados, contou com a participação remota do secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade, Fernando Marcato.

Durante a apresentação na ALMG, o secretário detalhou as mudanças do traçado após a primeira consulta pública e também esclareceu sobre as interações que a equipe técnica da Seinfra vem mantendo com as prefeituras da RMBH desde o início do projeto. Confira aqui a apresentação.

Também foi demonstrado como tem sido feito o acolhimento das sugestões enviadas por municípios e demais interessados. Somente na primeira Consulta Pública foram 75 reuniões técnicas individuais, incluindo encontros com representantes dos municípios, e mais de 750 contribuições recebidas e respondidas.

Sétima audiência pública

Na segunda agenda do dia, a Seinfra deu continuidade à sétima Audiência Pública do Rodoanel, no Auditório Juscelino Kubitschek, na Cidade Administrativa.

A sessão, que também foi transmitida simultaneamente pelo canal da Seinfra no YouTube, além de detalhar o projeto, serviu para receber contribuições da sociedade civil, que participou ativamente com várias sugestões.

As contribuições recebidas nas audiências e na consulta pública finalizada nesta quinta-feira (25/11) serão analisadas quanto ao seu eventual aproveitamento. O resultado dessa avaliação integrará o Relatório Final, que será disponibilizado no site da Seinfra e também na página da Unidade de PPP de Minas Gerais (www.parcerias.mg.gov.br).

Melhorias

Entre maio e setembro de 2021 foram realizados estudos complementares de tráfego, estudos topográficos e sondagens, elaboração do projeto básico para as alternativas, bem como análises sociais e ambientais. O intuito foi aprofundar as propostas para que estivessem em mesmo nível de comparação com o traçado diretriz, seguindo a matriz multicritério para escolha de traçado, que vem sendo utilizada desde o início dos estudos.

O novo traçado da Alça Sul promoveu a retirada do túnel da Serra da Calçada, bem como alteração da localização do túnel da Serra do Rola Moça, houve a redução de 4Km de

extensão de túneis. A alteração de traçado ainda evitará eventuais impactos no aquífero Cauê e reduzirá as interferências provocadas por desapropriações no polo turístico de Casa Branca em Brumadinho.

A alternativa margeia Ibirité em área predominante antropizada, sendo que a rodovia funcionará como barreira para adensamento populacional dentro do Parque Estadual da Serra do Rola Moça.

Enviar para impressão